



## Officiaes melicianos

Já regressaram ao nosso concelho e ao exercício dos seus cargos o digno Delegado do Procurador da Republica n'esta comarca e reverendo parochio da freguezia d'Arega, que estiveram Lisboa tirando o curso d'officiaes melicianos.

Tambem regressou a Alvaizere o nosso querido patricio e amigo dr. Eduardo Caetano, digno conservador do registo predial d'aquella comarca que igualmente esteve na mesma escola.

Suas ex.<sup>as</sup> vieram como licenciados devendo mais tarde voltar ali para completarem aquelle curso.

Segundo uma nota recentemente distribuida pelo ministerio da guerra para a recruta intensiva que começou em Lisboa no dia 8 do mez passado foram convocados 64 bachareis em direito, 8 bachareis em letras, 1 bacharel em philosophia, 6 diplomados com o curso superior de pharmacia, 18 padres, 5 com cursos do commercio e 13 com cursos de engenharia e architectural.

Nada menos de 115 officiaes de uma formada, já é objecto!

## DESPEDIDA

Tendo de retirar de Figueiro e vendo que me é impossivel abraçar, um a um, todos quantos me honraram com os primores da sua amizade, seja-me permitido usar d'este meio para do intimo da minha alma lhes endereçar um affetuoso adeus de despedida e um grande e sincero aperto de mão.

Figueiró dos Vinhos, 3-11-917.

Augusto Henriques da Costa

## Moedas de D. Luiz

Foi prorogado até 30 do mez corrente o prazo para a troca das moedas de D. Luiz.

## Ponte das Bairradas

Foi já mandado pôr em arrematação o «simple» da Ponte das Bairradas, na estrada d'esta villa para Sernache do Bom Jardim, cuja base de licitação é de dois mil e tal escudos.

Dada a extrema carestia da madeira e das ferragens que n'elle tem de ser empregadas dizem-nos que nem com o dobro de tal importancia elle pôde fazer-se.

## S. MARTINHO

Passou entre dias ridentes, dias de sol verdadeiramente primaveril, dias em que o Phebo com seus auriferos raios entra furtivamente pela porta do proletario aquecendo seus filhos semi-nus e feritantes, esta data tão alegre quão remota, tão vinica quão expansiva, tão satisfatoria quão exturdida em que cada um pegando n'uma verruma vae furando o seu empoleirado pipo de agua-pé, enquanto outros, cá fóra, alegre-

# ASPIRAÇÃO

Nos tempos juvenis da minha infancia,  
—Quando a doce ventura me sorria  
Inundando de luz meu coração—  
Sentia já que a minha fantasia  
Se embalava na dulcida fragancia  
De meiga aspiração!

'Inda me lembro como se fosse hoje!...  
—(O' tempos idos,—minha tenra idade!—  
O' minha doce infancia,—ó mocidade!...—  
—Findou-se tudo!...—oh! como a vida foge!—

Nos meus tempos saudosos de creança  
—Horas de paz serena, augusta e calma—  
Ja sentia bilhar dentro em minh'alma  
A scintilha da Esperança!

—N'aquellas tardes lindas,—de poesia,  
Quando ia passar pelas devezas...  
—Que dulcida alegria,—  
Que supremos encantos d'harmonia!...—  
Sentia-me tão bem na companhia  
Das lindas camponesas!...

Eu julgava-me um rei entre as mais belas  
Rainhas das campinas!—  
—E as timidas e candidas donzelas  
Teciam c'rôas rutilas, singelas  
De lirios e boninas!—

—E—louco de praser e de paixão—  
—O' doces emoções de tenra idade,  
O' meiga Natureza!—  
Sentia arfar d'amor meu coração  
Julgando que encontrava a felicidade  
Em qualquer camponesa!—  
—E aqui chegava a minha aspiração!

Fui crescendo depois...—mudei de meio!—  
—Vi tipos de mulher's mais delicadas!—  
E—em languida ternura—  
Senti nascer-me n'alma airado aneio  
De loucas ambições entre—sonhadas,—  
—De utópica ventura!

Essas mulher's d'aspecto divinal  
—Feiticeiras artistas, arditosas—  
Procuraram prender meu coração!  
—Depois, vendo que tudo era banal  
N'aquellas deusas falsas, mentirosas,  
Levei mais longe a minha aspiração!...

A minha fantasia sonhadora  
Andou na grande-roda, no Salão,  
Onde só viu miserias, impureza!—

Desiludi-me então!... por isso agora,  
—P'ra completar a minha aspiração—  
Nem bastará, talvez, uma princesa!

Manuel Correia da Silva

Oliveira do Bairro (Bairrada)

mente, azafamadamente, em volta d'uma fogueira vão assando o saboroso fruto do castanheiro, que logo é saborizado com o delicioso sumo da «cepa torta», que causa tentos e tão diversas expansões de jubilo!

A uns parece-lhes a vida toda cor de rosa, ao passo que a outros lhes faz andar a pinha por outras paragens—obscuras é claro—fazendo disturbios e senas-pateticas, chegando a rolar pelo solo como amantissimos e verda-

deiros irmãos do S. Martinho embrulhado na sua capa roxa e com elle se finaram os ditotes e as piadas dos seus adoradores, que choram agora com saudade essa data regesijal de tão curta duração e que só d'aqui a um anno se tornará a repetir para novo gaudio dos arreigados adeptos de tão humoristico Santo.

Que pena... foi-se...

Até p'ró anno!

Gata

## A luz electrica

Até que enfim os do concelho mixto das officinas hydraulicas (entidade por onde correm no ministerio do Fomento os serviços de concessões electricas) se resolveram a dar o preciso andamento ao pedido de concessão feito pela Camara Municipal de este concelho para a illuminação publica e particular d'esta villa, a que por diferentes vezes nos temos referido.

Do pedido de concessão foi agora mandado abrir inquerito apresentação de quaesquer reclamações e, findo o respectivo praso serão julgadas as reclamações, e logo feita a concessão requerida.

Trata-se d'um assumpto da mais alta importancia para este concelho e em que a nossa Camara já tem ensejo de desenvolver a sua actividade levando a effeito um melhoramento de tal ordem.

## A' ultima hora

Por motivo da sahida para Paris do sr. Presidente do Ministerio e Ministro dos Estrangeiros, que deve effectuar-se amanhã, foi adiada para o regresso de suas ex.<sup>as</sup> a resolução da crise ministerial a que nos temos referido.

## Agradecimento

Maximina Fernandes Costa, do Castelo, Avelar, agradece por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sua filha Maria Fernandes Costa e ainda ás pessoas que lhe escercenciaram ou por qualquer outro meio manifestaram o seu sentimento pelo acontecimento que a enlutou.

Avelar, 20 de novembro de 1917.

## O nosso folhetim

Principiou a publicar-se no numero anterior de «O Figueirense» o magnifico folhetim a que ha tempos alludimos, da autoria do nosso querido amigo Guilherme Alves Thomaz Agria, d'esta villa.

## Dr. Avelino E. Simões Bayão

Concluiu brilhantemente a sua formatura em Direito na Universidade de Coimbra, obtendo do illustre jury a merecida distincção, este nosso querido patricio e amigo filho do abastado proprietario e nosso velho amigo José da Costa Simões Bayão de Arega.

E' um dos novos do nosso concelho de mais pujante talento e mais ridente futuro podendo orgulhar-se a freguezia d'Arega de contar entre os seus filhos um bacharel tão distincto e que tantos serviços pôde vir a prestar-lhe.

D'aqui o abraçamos muito cordialmente, fazendo votos sinceros para que n'esta sua e nossa comarca recahia a sua escolha na vida do foro a que vae decerto dedicar-se.

## Sindicato Agrícola

A Direcção do Sindicato Agrícola d'esta villa previne os seus associados de que o sulfato de cobre nacional da Companhia União Fabril tem actualmente o preço de 527 réis por kilo posto sob o wagon em Lisboa.

Esta Direcção solicitou do governo o fornecimento d'esse sulfato em condições mais vantajosas; contudo, como esse fornecimento seja incerto, se algum dos dignos socios desejar que lhe seja requisitado sulfato nas condições referidas, pôde dirigir a esta Direcção as suas requisições, devendo observar n'ellas as disposições dos estatutos, quanto ao pagamento.

A Direcção

### Annuncio

2.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de trinta dias, citando todas as pessoas que pretendam impugnar uma justificação avulsa, requerida por Manuel Duarte Moreira, também conhecido por Manuel Duarte de Sousa e por sua mulher Carolina Augusta da Nasareth Gonsalves, também conhecida por Carolina Augusta da Nasaré e por Carolina Augusta Moreira, proprietarios, moradores na vila do Avelar, comarca de Ancião, que pretendem habilitar-se como universaes herdeiros de seu filho Alfredo Duarte Moreira, fallecido na Beira (Africa Oriental), no dia 12 de janeiro ultimo, no estado de solteiro, sem descendentes nem testamento, para que o façam até á terceira audiencia, depois de acusada a citação; accusação esta que ha de verificar-se na segunda audiencia depois de findo o prazo de 30 dias, contado da segunda

## 2 — Falhatim de “O Figueirense.”

### AMORES DE VIRGILIO

#### PRIMEIRA PARTE

#### Outono

A noite era escura e uma chuva muito meudinha batida por um vento cortante, impedia-nos de andar pelas ruas; tudo era silencio, tudo e parecia dormir como se a tristeza o luto tivessem abraçado os páramos da natureza.

Porém, só o amor não dorme, só esse sempre vê-la, só elle transpõe todos os obstaculos, fazendo frente a todas as barreiras, ainda as mais inespugnaveis.

#### vivenda X.

N'uma linda e pitoresca vila da Estremadura que ornamenta as faldas da serra da Louzã, existe uma casa situada ao pé d'uma estrada de macadam, tendo contigua uma gran-

publicação d'este annuncio; com a pena de revelia. As audiencias teem logar em todas as segundas e quintas-feiras, ou nos dias immediatos, quando aquelles forem feriados, no Tribunal Judicial, sito no Largo do Municipio, por onze horas.

Verificado:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

### Annuncio ARREMATACÃO

2.ª publicação

**N**O dia 18 de novembro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal d'esta comarca, vão pela segunda vez á praça afim de serem arrematados por metade do seu valor e pelo maior lance oferecido visto não terem obtido lance na primeira praça, os predios penhorados na execução por custas, selos e multa que o Ministerio Publico move contra Antonio Nunes, solteiro, do Sobreiro, a saber:

Metade d'um olival com testada de matto, sita á «Banda da Ribeira», em 550

Metade d'um olival, sito á «Verdelha», em 15500

A terça parte d'uma terra de sementeira de secco, com arvores, sita ao «Espinho», em 7550

A sexta parte d'uma terra de sementeira de secco, com oliveiras, ao «Estendouro», em 7550

Metade d'uma sorte de matto e pinheiros, ao «Cabeço do Seixinho», em 2500

A sexta parte d'uma terra de sementeira de rega com matto e pinheiros, sita ao «Ameal»,

de quinta, denominada a *vivenda X*. Quem a horas mortas por ali passasse veria uma carruagem completamente ás escuras parar na sua frente.

Ao longe cortando as densas brumas da noite ouviu-se o som plangente das vinte e quatro baladas que soaram na torre da villa proxima.

Um homem envolto em uma capa de borracha apeou-se ligeiramente da carruagem.

Devia ser muito novo pelo modo agil com que deu o salto. Em seguida, a mesma carruagem deu meia volta e a uma chicotada do cocheiro, sumiu-se nas profundezas da noite.

No mesmo instante sente-se o timbre de uma campainha electrica, passando rapidamente a claridade de uma luz por uma das janellas, ouvindo-se a voz de uma mulher perguntar:

—E' o menino Virgilio que chega?

—Sou sim, Faustina. Meu pae está em casa?...

—Sahiu ás nove horas para o club e ainda não chegou.

—Mas, se o menino Virgilio quer que eu o vá chamar eu vou n'um

em 22550

A sexta parte d'uma terra de sementeira de rega com testada de matto e pinheiros, e mais arvores, sita ao «Boiço», em 5500

A sexta parte d'uma terra de sementeira de secco, com arvores, casa e logradouros, no sitio da «Feiteira», em 10500

Todos os hens são no limite do Sobreiro, freguezia de Pedrogam Grande, e pelo presente são citados quaesquer credorese incertos.

Figueiró dos Vinhos, 29 de outubro de 1917. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

### Annuncio

2.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do primeiro officio Annibal Ferrão, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados Alfredo Alves Bebianno e mulher Ermelinda de Jesus, Maria da Luz Alves e marido Francisco de Paiva Boléo e José Fernandes de Carvalho, menor pubere, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria do Carmo, que foi da villa de Castanheira de Pera, em que é cabeça de casal Caetano Alves Bebianno, viuvo da inventaria da, morador na mesma villa.

Figueiró dos Vinhos, 2 de novembro de 1917.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

## Annuncio

### Divorcio

1.ª publicação

**E**M acção de separação de pessoas e bens que José Lopes, também conhecido por José Lopes Mendes, dos Campellos, propoz no Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do primeiro officio, contra sua mulher Anna Florencia Jacintha, por sentença de 27 de outubro ultimo, que transitou em julgado, foi a separação d'aquelles conjugues convertida em divorcio definitivo.

Figueiró dos Vinhos, 12 de novembro de 1917. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

### Annuncio

1.ª publicação

**N**O inventario orphanologico a que n'este Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do 3.º officio, se procede por obito de José Francisco, de Peralcovo; freguezia de Campello, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este, citando os interessados Manuel Martins, casado e João Francisco dos Santos, solteiro, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario, sobe pena de revelia.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

### CARROÇA

**C**OMPRA-SE, que esteja em bom estado. N'esta redacção se diz.

instante.

—Não. Faustina, não é preciso; eu espero-o aqui. O meu quarto está em ordem!...

—Está sim, senhor.

—Bem; então até logo.

Virgilio entrou para o seu quarto, cabisbaixo, sentando-se n'uma *chaise-long* apoiando as faces com as mãos, ficando por longo espaço em profunda melancolia.

Depois, acordou talvez, do tetargo em que estivera por algum tempo imergido, levanta-se de repelão deixa deslizar a vista pelo aposento onde outr'ora na sua infancia gosava os momentos mais deliciosos da vida, e exclama com saudade:

—«Como a vida se transforma e tudo o mais são quimeras!...

Sonhos efemerros de ventura em que a mocidade se deixa arrastar, não antevendo as oposições que podem advir, quando n'esses momentos inulvidaveis em que os nesses corações amantes se deixam embrenhar em sonhos de fantasia julgando poder um dia realizar, perante o sacerdocio, o ideal sublime tantas e tantas vezes sonhado.»

Virgilio como que embriagado em ardencias de febre, encaminha se para junto do retrato de sua santa mãe e, como que em esteica oração ajoelha coloca as mãos e diz:— «Mãe!... Oh?... Que palavra tão doce, tão querida e eu que já a não tenho na terra!...

Perdoa, minha mãe, ao teu Virgilio a maior dor que já sentiu n'esta vida, misterio insodavel onde se enterram todas as illusões d'este mundo! Quantos carinhos e disvelos me soubeste dispensar como mãe carinhosa e amantissima, quando eu era ainda um innocente!...

Oh!... Que saudade ingente!... Perdoa-me lá do infinito para onde me fugis-te... [Continúa]

## Estercos de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de estercos o proprietário sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



## BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiro dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietario Carlos Jorge Na barbearia ARTE NOVA modernamente montada, encontram-se ex<sup>mos</sup> freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmero do asseio.

Prefiram, pois, a barbearia

## ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



## RELOJOARIA E OURIVESARIA

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS  
FIGUEIRO DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de er cha mad para a guerra, vê-e obrigado a vender tudo pelo preço antigo — Relógio de sala affiançado por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e jóias proprio para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-e com perfeição e e mero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mai perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz que convém a todo a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que mudon o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

## CLINICA DENTARIA

P-1o medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres tratamento gratis

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Mourados, 9, 2.

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria.....	1200
Só dormida por pessoa....	300

Nestes preços est incluido vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRO DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos  
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.